

PROJETO “FLAUTA MÁGICA”: MUSICALIZAÇÃO ATRAVÉS DA FLAUTA DOCE COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE GRAJAÚ-MA¹

Diego Ted Rodrigues Bogéa;

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Ensino da Educação Básica

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

(diegobogea@hotmail.com)

Adriana Rodrigues de Sousa;

Graduanda em Música

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

(adriana_rsousa@hotmail.com)

João Fortunato Soares de Quadros Júnior;

Doutor em Educação Musical pela Universidad de Granada (Espanña)

Mestre em Música pela Universidade Federal da Bahia

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

(joaofjr@gmail.com)

Resumo

O Projeto Flauta Mágica constitui-se como uma iniciativa de implementação da educação musical através de ações extensionistas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMA) – Campus Grajaú pelo Grupo de Pesquisa Arte, Cultura e Educação – GEPACE, vinculado à Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com o intuito de beneficiar a comunidade local, de forma específica crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e educacional, no que tange a inserção social, tendo por base, ações musicalizadoras utilizando para tal fim a flauta doce como mote para tornar a aprendizagem musical desses sujeitos algo significativo.

Palavras-chaves: Educação Musical. Flauta doce. Musicalização

1 INTRODUÇÃO

A Arte constitui-se como componente curricular obrigatório nos diversos níveis da

¹ Projeto de extensão desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA - Campus Grajaú através do Grupo de Pesquisa Arte, Cultura e Imaginário (GEPACE) vinculado à Universidade Federal do Maranhão.

educação básica brasileira e tem como função precípua promover o desenvolvimento cultural dos alunos, fomentando a busca pelo conhecimento estético e plural das vertentes artísticas, de forma específica, da Música. O relacionamento que o homem estabelece com a linguagem musical é fruto de intensa análise e investigação no meio acadêmico e possibilita a implementação de perspectivas educacionais que contribuam para a música não apenas no contexto escolar mas em ações que ultrapassem os limites da sala de aula encontrando respaldo para a transformação social.

A Música, por sua vez, é um elemento presente da vida humana em seus mais diversos momentos e contextos (JEANDOT, 2008). O relacionamento que o homem estabelece com a linguagem musical possibilita a implementação de propostas que contribuam para o desenvolvimento cognitivo, social e estético daqueles que se situam em um contexto de vulnerabilidade social e educacional

A partir dessas constatações, pode-se perceber que o ensino de música em suas diferentes proposições remete crescimento cultural, intelectual e social, não só ao ambiente escolar como também a toda sociedade, o que a torna um dos fatores essenciais de humanização. Para a escolha do instrumento levou-se em consideração alguns aspectos técnicos elencados a seguir:

- a) Instrumento acessível financeiramente e em sua logística de transporte e execução;
- b) O tamanho do instrumento, que facilita o seu manuseio e proporciona um contato físico maior entre a pessoa e o instrumento;
- c) A flauta doce não necessita de pressão de ar intensa durante sua execução (BUENO, 2008);
- d) A execução musical do instrumento, que se constitui de maneira fácil e dinâmica, dentre outros aspectos relevantes para a utilização do mesmo.

De igual forma, o projeto tem essa nomenclatura (original em alemão *Die Zauberflöte*) por ser o título de uma das óperas mais conhecidas do músico Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791). Dentre os objetivos a serem alcançados pelo projeto estão:

-Proporcionar ações musicalizadoras através da utilização da flauta doce como instrumento-referência na aprendizagem musical para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e educacional na cidade de Grajaú, entendendo a relevância da dimensão epistemológica da música no processo educacional e social, tal como a experiência estética, pedagógica e política oferecendo conhecimentos musicais que possibilitem um relacionamento mais consciente, crítico e reflexivo com a música.

- Formular proposta descritivo-explicativa sobre o ensino e a aprendizagem de música através da flauta doce para crianças e adolescentes do município de Grajaú;
- Implementar perspectivas metodológicas para o ensino de flauta doce na faixa etária objeto do projeto.

2 METODOLOGIA DO PROJETO

O Projeto Flauta Mágica intenciona proporcionar o ensino de música tendo como base a flauta doce para um grupo de 20 crianças e adolescentes, na faixa etária de 08 (oito) a 14 (catorze) anos de idade tendo como critério para a constituição do grupo de alunos, alguns aspectos como a vulnerabilidade social e o rendimento escolar. O quantitativo de alunos está definido tomando por base a estrutura do IFMA - Campus Grajaú, o tamanho das salas, sua climatização, acústica e a disponibilidade de outros espaços que contribuam para o desenvolvimento deste projeto.

No que diz respeito aos estudos práticos, o projeto de extensão está em execução através de aulas/oficinas grupais e individuais realizadas em frequência semanal com um público de crianças e adolescentes no contra-turno de suas atividades escolares regulares, objetivando o enriquecimento do projeto e trabalhando num atendimento plural.

O Projeto “Flauta Mágica” tem como elementos metodológicos a análise bibliográfica para recolhimento das atividades a serem trabalhadas com os alunos e sua possível adequação ao universo estudado, a leitura interpretativa da percepção dos alunos sobre a flauta doce e a música como elemento curricular da sua formação e também a concepção de música dos alunos bem como a execução dos exercícios propostos.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme nos assevera Violeta Hemsy de Gainza (1988, p. 101): “O objetivo específico da educação musical é musicalizar, ou seja, tornar um indivíduo sensível e receptivo ao fenômeno sonoro, promovendo nele, ao mesmo tempo, respostas de índole musical”.

A flauta doce é um instrumento de sopro direto e tem suas origens em instrumentos folclóricos como o Czan (instrumento de seis furos), da Hungria e a flauta dupla da antiga Iugoslávia. (SILVA, 2012). Por ter um mecanismo simples de execução, se comparada a outros instrumentos, adapta-se satisfatoriamente tanto a aulas individuais ou grupais de crianças e

adolescentes e atende a demanda por atividades de iniciação musical às quais este projeto se propõe.

O Projeto Flauta Mágica que se propõe ao ensino de música através da flauta doce vislumbra não apenas a performance musical do aluno, mas principalmente, sua formação musical inicial respeitando a diversidade e as habilidades inerentes a cada aluno, conforme citação de Louro (2006, p. 30):

Certamente, estudar um instrumento é muito importante, por inúmeros motivos, mas, não podemos perder de vista que o instrumento não é a única maneira de se fazer música, mas sim, um das inúmeras possibilidades desse fazer. Com uma visão mais ampla de música, e não somente focada na performance instrumental, podemos incluir em tal aprendizagem qualquer pessoa, entre elas, pessoas com deficiências extremas.

Nesse sentido, intenciona-se neste projeto de extensão, um engajamento e sensibilização de todos os envolvidos no processo educacional, visto que o ato educativo não se constitui como uma ação isolada, mas, permeia o conjunto de relações estabelecidas a partir da escola e da comunidade, tendo o ensino de música como substrato empírico nesta conjuntura objetivando “instrumentalizar com eficácia os processos espontâneos e naturais necessários para que a relação homem-música se estabeleça de uma maneira direta e efetiva” (GAINZA, 1988, p.101).

6 RESULTADOS ESPERADOS

Como resultados esperados, tem-se como anseio a construção de um material com as atividades trabalhadas no Projeto Flauta Mágica como forma de subsídio teórico para outros professores que desejam trabalhar com musicalização de crianças e adolescentes e outros públicos também (EJA, terceira idade, Educação Inclusiva). Tal resultado serve como forma de registro e legitimidade das propostas e metodologias empregadas no Projeto.

Além disso, tem-se como proposta de resultado uma apresentação pública dos exercícios desenvolvidos com os alunos como forma de valorização daquilo que foi aprendido e também fomentar a formação de plateia na cidade de Grajaú valorizando aqueles que fazem parte daquela realidade.

6 REFERÊNCIAS

BUENO, Meygla Rezende. A flauta doce em um processo de musicalização na terceira idade.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Escola de Música e Artes Cênicas, 2008.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da música**. São Paulo. Scipione, 2008.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SILVA, Draylton Siqueira. **Musicalização por meio da flauta doce**. In: VII CONNEPI, Palmas, out.2012.